



# Podcast

## IBRAM 2024

---

Para:  
Major Adriana Souza

Feito Por:

Estúdi o  
**SAGAZ**



# Introdução

"Antes de tudo, quero agradecer ao Instituto Brasileiro de Mineração pelo convite. É uma honra poder compartilhar minhas experiências e perspectivas, tanto como bombeira militar que esteve na linha de frente em momentos críticos, quanto como cidadã preocupada com o desenvolvimento sustentável do nosso estado.

Eu tive a oportunidade de acompanhar de perto os impactos devastadores dos rompimentos das barragens em Mariana e Brumadinho. Esses eventos deixaram marcas profundas, não só nas famílias atingidas, mas também na percepção da sociedade sobre a mineração. Porém, é inegável que este setor tem um papel fundamental no crescimento econômico e na geração de empregos em Minas Gerais."

# Experiência como bombeira militar

"Como Major do Corpo de Bombeiros, vivi a tragédia do rompimento da barragem de Brumadinho e senti, junto com meus colegas, a dor e a impotência de enfrentar um desastre tão avassalador. Estávamos lidando com vidas perdidas, famílias destruídas e um ecossistema gravemente afetado. O impacto humano foi devastador e ainda sentimos suas consequências até hoje. Mas o que me marcou profundamente foi a constatação de que a mineração, quando não é feita com o devido cuidado e respeito às normas de segurança e ao meio ambiente, pode causar danos irreparáveis."



# A importância da mineração para o desenvolvimento

"Por outro lado, é impossível ignorar a relevância da mineração para o desenvolvimento econômico de cidades como Brumadinho, que cresceu em torno desse setor, ou para o estado de Minas Gerais como um todo, que tem na mineração uma das bases de seu Produto Interno Bruto. O setor de mineração representa cerca de 10% do PIB estadual e gera inúmeros empregos, tanto diretos quanto indiretos.

Para muitas cidades mineiras, a mineração é uma fonte vital de receita, empregabilidade e infraestrutura. A questão, então, não é se devemos ou não continuar com a mineração, mas como podemos equilibrar desenvolvimento econômico e sustentabilidade."

# Sustentabilidade e inovação no setor de mineração

"Acredito que o caminho para esse equilíbrio passa por inovação e comprometimento com boas práticas ambientais. Precisamos fomentar a adoção de tecnologias que reduzam os riscos de desastres, como barragens a seco e métodos mais eficientes de gerenciamento de rejeitos. Outro ponto importante é o fortalecimento da fiscalização e da responsabilidade social das empresas de mineração, para que elas não apenas extraiam recursos, mas também contribuam com a recuperação e preservação ambiental das áreas impactadas. É possível transformar a mineração em uma atividade sustentável, com impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente."



# O conflito Serra do Curral e Belo Horizonte

"Um exemplo desse desafio é a mineração na Serra do Curral, um tema que gera muita discussão em Belo Horizonte. Entendo a preocupação com o impacto ambiental, já que a Serra é um símbolo importante para a cidade e seu ecossistema precisa ser preservado. No entanto, acredito que a discussão sobre a mineração na Serra deve ser conduzida com responsabilidade, considerando tanto a importância ambiental quanto as alternativas para o desenvolvimento econômico local. Podemos buscar soluções que equilibrem a proteção ambiental com a viabilidade econômica."

# Perspectiva para o futuro

"Eu vejo um futuro em que a mineração e a sustentabilidade caminham juntas. Para isso, é essencial que haja mais diálogo entre o setor privado, o poder público e as comunidades locais. Precisamos de mais transparência, mais comprometimento com as regulamentações ambientais e um foco em garantir que os benefícios econômicos da mineração sejam acompanhados por um cuidado genuíno com as pessoas e o meio ambiente. Se conseguirmos implementar essas mudanças, tenho certeza de que Minas Gerais continuará sendo um estado líder em mineração, mas também um modelo de desenvolvimento sustentável."

## Proposta de projetos

Queria destacar um projeto desenvolvido pela Fundação Salvar, da qual estou presidente, que foca na Educação pra Redução de Riscos em Desastres, Chamado "**SALVAR NAS ZAS**".

# O que é ZAS ?

ZAS são as Zonas de Autossalvamento, ou seja, locais tão próximos das barragens que, em caso de rompimentos, não teria tempo pra ajuda externa chegar, então as próprias pessoas tem que sair. A legislação mineira exige que as mineradoras tenham ações de Educação incluídas nos seus Planos de Ação Emergencial, sendo esse nosso projeto feito pra isso.

No **Salvar nas ZAS** ensinamos estudantes sobre barragens, fazemos workshop ensinando a conseguir mapear suas regiões, fazer pluviômetros e sacos de arremessos (são equipamentos de resgate em enchentes e inundações) e fazemos um simulado de evacuação.

Ele é feito sob medida pra que as exigências sejam cumpridas com quem de fato sabe não só teoricamente, mas também na prática sobre o assunto. O custo dele é regressivo à medida que aumentam o número de alunos atendidos, mas garanto que o valor é disparado o menor do mercado e os instrutores são os melhores.

Além disso, ao final do projeto, a unidade do Corpo de Bombeiros da região atendida recebe uma viatura que vai ajudar dali pra frente nas ações de prevenção e também de resgate de todo tipo.



## Considerações finais

"Minha experiência como bombeira me ensinou o valor da vida e da responsabilidade em proteger o próximo. Como cidadã, quero ver nosso município crescer, mas de forma equilibrada, onde o progresso econômico não sacrifique o meio ambiente ou a segurança da nossa população. Acredito que com inovação, responsabilidade e diálogo, podemos construir um setor de mineração que traga benefícios para todos."